

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	13600 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	23000 reis
Estrangeiro (por anno).....	25000 reis
Numero avulso.....	40 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICACOS

Por cada linha.....	40 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.ºs 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 19 DE JANEIRO DE 1892

SITUAÇÃO DEFINIDA

Falavamos, ha poucos dias, na situação actual do paiz e tachavamol-a de falsa, de incerta, de insustentavel. Parece que tinhamos rasão; os ultimos acontecimentos justificaram as nossas affirmativas e provaram que a insustentabilidade, a incerteza e a falsidade eram taes que a situação tornou-se definida, clara aberta e patente a todos os olhos, a todos os espiritos.— Estamos fallidos! É o que é peor, o que é mais pungente é que nem a honra se salva n'esta derrocada vergonhosissima!

As difficuldades da Companhia Real dos Caminhos de Ferro Portuguezes, fazendo abrir uma das valvulas compressoras da immoralidade da capital, as declarações do sr. Marianno de Carvalho, evidenciando o que era ha muito o viver economico do governo, foram dois factos que trouxeram á suppuração quanto ha de corrupto, de immoral, de indigno, baixo e vil n'essa so-

cidade lisboeta, onde fervilham os banqueiros, os ministros, deputados e cohorte de especuladores sem dignidade!

Que tristissimo espectáculo!

Rue por terra um ministerio confessando a quasi insolubilidade em que nos achamos, e desvenda-se á vista dos ultimos ingénuos a corrupção official que fere e infama quasi toda a legião dos nossos homens publicos mais importantes!

Mal foi descobrir-se o primeiro pôdre! Uns accusarão os outros, e pelo que se diz, não já a meia voz, mas alto e bom som, publicamente, sem protestos, pôde affirmar-se que, dos homens que, em Portugal, teem sido ministros, talvez se não junte uma duzia de puros, de consciencias impollutas o honestas!

Como ha-de acreditar-se n'uma regeneração social, como ha-de ter-se esperança em melhores futuros, como pôde aquietar-se o povo, serenar espiritos e premir por muito tempo o vulcão que ha-de estalar fatalmente mais cedo ou

mais tarde, se cada dia que decorre traz um novo ferrete de ignominia por sobre esta combalida e putrida sociedade official?

A's vezes, a fatalidade, ou antes a providencia que nunca dorme, que é justa e severa, arrasta sobre um povo calamidades, desgraças, infortunios, que são sempre a consequencia dos erros e dos vicios d'esse mesmo povo. Chega-se ao ponto da ultima catastrophe, mas, como se não tenha perdido a honra, nem a dignidade, esse povo resurge, levanta-se, firma-se e sustenta de novo e radiante a sua historia, impondo-se á consideração d'aquelles que lhe admiraram a coragem e as virtudes civicas.

E' assim que se regenera a França, exhausta em 1870, é assim que ella se impõe hoje ao respeito do mundo. Mas é porque, tendo perdido tudo, não perdeu a honra; é porque os homens publicos, em França, são dignos, são honestos; é porque, quando alli apparece um aventureiro como Boulanger, expulsam-no, e quando se descobre um prevarica-

dor como Wilson, despreza-se, exclue-se da sociedade pelo desprezo.

Em Franca, as concussões de um homem immoral appeiam dos cargos publicos até os parentes que nenhuma culpa tiveram; é assim que Grévy é arrastado da presidencia da republica pelas prevaricações do genro. Em Portugal sobem ás cadeiras do poder e sobem como salvadores da patria, homens que levam na bagagem outras metades! Eis a differença.

Eis pois como está definida a nossa situação.

Diz-se que talvez se podesse ainda sahir d'ella, com... honra relativa. Que se collocassem á testa do governo meia duzia de homens escolhidos no mínguado grupo dos impollutos, decididos a exercerem com toda a energia e coragem o poder, sob a égide da economia e da moralidade, implacaveis contra todas as concussões de sociabilidade, de condolencia ou outras, ajudados com largos sacrificios da nação, poderia levantar-se pouco a pouco o credito publico, resarcir-se o

thesouro e retemperar-se a dignidade nacional.

Pois que appareçam esses homens e esse governo e nós estaremos com elles.

Se o ministerio do sr. José Dias traz esse intuito, bem vindo seja.

Camara Municipal

SESSÃO PLENARIA DE S DE JANEIRO DE 1892

Presidencia do sr. conde de Margaride, estando presentes quatro srs. vereadores effectivos e tres substitutos.

Leu-se e foi approvada a acta da sessão antecedente.

Foi posta em discussão a proposta apresentada na sessão anterior pelo sr. vereador Manoel Victorino da Silva Guimarães sobre a illuminação. Depois de fallarem sobre o assumpto alguns dos srs. vereadores, resolveu-se unanimemente que a mesma proposta ficasse arquivada, até que o sr. vereador José Martins da Costa, depois de fazer algumas experiencias, prestasse á Camara as devidas informações.

Pelo sr. vereador Manoel Victorino da Silva Guimarães, por parte da respectiva commissão, foi apresentado e lido o parecer

FOLENEPTIM

As nephelibatas de Lisboa

AO MEU AMIGO ALFREDO PIMENTA.

I

«Quem d'ellas tiver noticia inteira»
«Pela sombra conhece a verdadeira»

Todas juntas formam uma anemia no ultimo grau!... apresentam-se com as faces macilentas e escamozas parecendo atacadas d'uma molestia epidemica. Abuzam da cósmetica e transformam-se em caixas de tintas ambulantes.

Uzam pó d'arroz barato que applicam com pinceis já abandonados pelos barbeiros, que compram na celebre feira da Ladra ao campo de Santa Clara.

Desconhecem a hygiene.

Comem duas vezes ao dia; umas por moda, outras por necessidade!...

Teem como petisco favorito o pão trigo com manteiga ingleza pulvilhado d'assucar mascavado. São de facil sustento principalmente ao almoço, porque se contem ou com *burriá cosido* ou com

figuinhos de capa rôta. Bebem agua imputavel que serve de vehiculo a materias prejudiciaes á saude; estão sujeitas ao mau cheiro da boca principalmente ao levantar da cama.

II

De tempos a tempos precipitam-se dos andares superiores das casas que habitam, tomam amiguadas vezes fosforo deluido em agua, e tentam tambem enforçar-se n'uma das traves das aguas furtadas.

Tudo isto por amores mal correspondidos.

E' raro conceberem, mas se tal acontece provocam abortos pelo conhecido processo d'agulha de meia, ficando ao segundo ou terceiro impossibilitadas e tornam-se umas perfeitas nullidades. Muitas ha que sabem ler e escrever correctamente, algumas chegam a obter carta de exame d'admissão. Outras vão mais longe ainda; matriculam-se nas aulas superiores para onde entram com preparatorios feitos á porta fechada dos quaes tem resultado gravidade.

Em geral teem uma educação esmeradissima que conseguem nos collegios onde se defuham. Quando sahem do collegio veem infesadas amarellas, rachiticas e

com amolecimento na espinha, fallam francez, inglez, *arranham allemão*, tocam piano por musica e harpa d'ouvido e discutem habilmente sobre as modas parisienses.

III

As que mostram grande tendencia para a musica vão matricular-se no conservatorio, e no fim d'um anno aproximadamente sahem de lá cantoras de primeira ordem para theatros de terceira, e violinistas distinctas para circos de verão, mas todas com *póse de maestras!* Ignoram completamente a arte colinaria, e os arranjos indispensaveis para uma casa de familia!... Não sujam as mãos nem cortam as unhas que trazem sempre de luto. Teem um só vestido que transformam com arte a dizer com todas as estações e andando sempre a par dos ultimos figurinos de Paris; de qualquer careca d'arame fazem um vistoso chapéo que cobre a *cabecinha* de toda a familia embora numerosa por que sahem á rua por vez e escala.

IV

Assignam versos que copiam d'alfarrabios antigos e dizem-se litteratas.

Nas *soirées* em familia recitam trechos que apanham d'ouvido ao actor Alvaro do Principe Real, aonde vão com bilhetes mais baratos que compram ás esquinas da rua Nova da Palma. Namoram por desfastio mas por atacado. Não sabem rezar e só apparecem nos templos á missa do galo, e por occasião da semana sancta a *visitar* triturando amendoas *fiadas*, fazendo das egrejas casas de pasto. Andam quasi sempre sós e não desgostam que se lhes dirija a *sua chataça*.

Jogam o carnaval com tremócos e luvas velhas cheias de pó de gôma, que dependuram nas varandas para baterem nas costas e chapéos dos que passam. Fazem tambem (quando ha sol) reflectir espelhos nos olhos dos *namorados*.

Passeiam todos os dias na Baixa e raro é aquelle em que não vão augmentar a conta ás lojas a que ellas chamam *tendas*. Jogam o bilhar particularmente e fumam o seu charuto. Preseguem os militares chegando a propôr-lhe raptos.

Quando se sentem cançadas fazem-se conduzir pelos *ripérest* e desdenham das *cócôtes* andarem de trem.

Não lavam o rosto todos os dias, mas cuidam do penteado no que são originaes.

V

Logo que se encontram em passeio beijam-se em ambas as faces, comprimentando-se perguntam pelos *maridos*, *quias* das *quias*.

E' raro casarem legitimamente, mas rarissimo encontram-se sem *marido*. São muito *rapieadas* e desaparecem ás manhas quando as apanham entretidas a examinar as *vitruvas* das *tendas*.

Desconhecem que existe um compendio do sr. João Felix e quando passam por senhoras desconhecidas acotovelam-se a tempo se escandalosamente. Inultam-se nos corredôres dos theatros e nas plateias dos circos, chegando a engalinharem-se umas nas outras por *ciúmes infundados*.

Ainda as ha com edem de tomar um dia assento em S. Bento.

Fallam de tudo e nada dizem. Antes de se pintarem mettem nójo. As viuvas não se riem nas ruas e só frequentam *restaurantes* com gabinete reservado.

Finalmente acreditam todas a olhos fechados no amor dos homens... e

«Quem d'ellas tiver noticia inteira»
«Pela sombra conhece a verdadeira»

Guimarães.

AUGUSTO INFANTE.

sobre o relatório, que é do theor seguinte :

SENHORES :

A comissão municipal, cumprindo as determinações do art.º 95 do código administrativo, apresentou o relatório dos seus actos, durante as suas sessões nos tres mezes ultimos.

A Commis-ão por vós nomeada, verificou que a Comissão Municipal, em todas as suas deliberações satisfiz as praxes da lei. Vê-se do relatório que o sr. vereador Almeida foi encarregado para obter um empréstimo de 4:000\$000 (já authorisado) para o supprimento do que no fim do anno corrente ficar em divida do imposto directo cobrado pelo Estado.

Sendo difficil na actual quadra obter-se qualquer empréstimo em boas condições, ainda assim conseguiu realisar-o a juro de 5 1/2 p. c.

Sabedor d'isso o nobre presidente exc.º conde de Margaride, offereceu-o em melhores condições isto é a juro de 5 p. c.

A comissão abaixo assignada é de parecer :

1.º Que sejam approvados os actos da comissão municipal;

2.º Que se lhes conceda um voto de louvor pelos serviços prestados no desempenho de tão espinhoso cargo.

3.º Que se agradeça ao exc.º presidente o empréstimo que fez de 4:000\$000 em melhores condições para o municipio.

Sala das sessões em 7 de janeiro de 1892.

Manoel Victorino da Silva Guimarães.

Fortunato José da Silva Basto.

O sr. presidente informou a camara de que a comissão por esta nomeada na sessão anterior, passou com o sr. vice-reitor do seminario d'esta cidade.

Depois de sobre o assumpto fallarem varios srs. vereadores, resolveu-se unanimemente representar ao governo, e encarregar o sr. vereador dr. Joaquim José de Meira de redigir a respectiva representação.

Tambem se resolveu officiar ao exc.º e revd.º sr. Arcebispo Primaz sobre o mesmo assumpto.

Resolveu-se officiar ao sr. director das obras publicas ácerca da obra da alteração da construção de passeios no largo da Ramada.

Resolveu-se pôr em arrematação o fornecimento da iluminação publica a petroleo, n'esta cidade e nas povoações de Vizella e Taipas.

Pelo sr. vereador Eduardo Manoel d'Almeida foi apresentada a seguinte proposta :

Proponho que a camara contraia um empréstimo de reis 9:000\$000, a juro não superior a 5 p. c. destinado ás seguintes obras de viação : conclusão da estrada municipal de 1.ª classe n.º 11 (Brito ás Taipas); continuação da estrada municipal de 2.ª classe n.º 11 (Portella da Moreira a Mogege); e lançamento da estrada municipal de 2.ª classe n.º 8 (circunvalação) comprehendido entre o sitio do Castanheiro e a estação do caminho de ferro; devendo na occasião de se organizar o orçamento municipal necessario para a construção do empréstimo proposto destinarem-se a verba respectiva a cada um dos sobreditos melhoramentos, e applicando-se annualmente para juro e amortização pelo menos a quantia de 2:000\$000 reis da receita de viação.

Guimarães, 8 de janeiro de 1892.

O vereador,

Eduardo Manoel d'Almeida.

Depois de alguma discussão foi unanimemente approvada para o fim de ser submettida aos quarenta maiores contribuintes.

E por não haver nada mais que deliberar, pelo sr. presidente foi levantada a sessão.

O novo governo

Está definitivamente organizado o novo ministerio. Já foram publicados na folha official os decretos das nomeações dos novos ministros.

E' assim constituído :

José Dias Ferreira, presidencia, reino e interino da instrucção publica.

D. Antonio Ayres de Gouveia, bispo de Betsaida, ministro da justiça.

Joaquim Pedro d'Oliveira Martins, deputado da nação, ministro da fazenda.

Jorge Candido Cordeiro Pinheiro Furtado, general de divisão, ministro da guerra.

Conselheiro Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, ministro da marinha.

Antonio de Souza Silva Costa Lobo, par do reino, ministro dos estrangeiros.

Visconde de Chancelleiros, ministro das obras publicas.

Os novos ministros apresentaram-se hontem todos ao parlamento.

O nobre presidente do conselho expôz o seu programma, declarando que realisará economias, reduzirá os ordenados dos funcionarios e os juros da divida publica.

O novo ministerio pediu a collaboraçã das camaras, declarando que queria discussão larga das pautas e que apresentaria em breve algumas propostas julgadas indispensaveis, acompanhadas d'um relatório minucioso do estado da fazenda publica.

O sr. conselheiro Arroyo, em nome do partido regenerador, e o sr. conselheiro Beirão, em nome do partido progressista, prometteram apoiar lealmente o governo.

Transferencia

Por ordem superior, acaba de ser transferido da escola industrial d'esta cidade para a do Porto o nosso amigo sr. José Francisco d'Almeida Guimarães.

Esta transferencia—que a todos surpreheudeu—foi muito sentida, porque o sr. Almeida sempre exerceu o cargo de amanuense da escola industrial Francisco d'Hollanda com intelligencia, actividade e zelo.

Na Europa ha a bagatella de 20:000 jornaes.

Enlace

Realisa-se amanhã o casamento do nosso distincto e presado amigo sr. Rodrigo Lobo de Souza Machado, descendente da illustre casa do Proposto, com a sr.ª D. Maria Thereza do Amaral Pacheco Ferrão, joven e interessante filha do nosso respeitavel conterraneo e illustrado cavalheiro da nobre casa do Costeado o sr. dr. Adelino Pinto Tavares Ferrão.

São paranympfos por parte da noiva a exc.ª sr.ª D. Maria Carlota Affonso d'Almeida Coutinho e Bernardo José Pinto Tavares de Mendonça Ferrão, e por parte do noivo o sr. conselheiro João Carlos Pereira Lobato e visconde de Paço de Nespereira (João).

Aos sympathicos nubentes desejamos-lhes as felicidades e venturas de que são dignos.

Os deveres da mulher

Aquella que velar no seu bem estar, no de seu esposo, e no de seus filhos; que moralisar a familia pela caridade e pelo amor; que prestar os seus cuidados ao bom regimen do seu lar; a que não trocar o bulicio das salas pelas sollicitudes maternas e não esbanjar o que pertence á economia domestica no luxo e no fausto;—essa terá cumprido o seu nobre destino, e terá merecido que a considere digna, cumprido os sagrados deveres de esposa carinhosa e de mãe terna e sollicita.

Duvidamos

Diz-se, com alguma insistencia, que infantaria 20 irá render no Porto infantaria 6 que está a terminar trez mezes de destacamento.

Poderá ser, mas duvidamos, attendendo a que se iam desgarnecer duas localidades—Guimarães e Barcellos.

O homem mais rico do mundo é Jai Gould—o rei dos caminhos de ferro—que tem 35 contos de reis de rendimento por dia.

Carta de conselho

Acaba de ser agraciado com a carta de conselho o sr. dr. José d'Andrade S queira, digno D. Prior da Insigne e Real Collegiada d'esta cidade.

Esta graça, como já noticiaramos, é inherente ao cargo de D. Prior da Collegiada de Guimarães, segundo o decreto publicado pela extincta rainha D. Maria II.

Conservador

O «Diario do Governo» de 17 do corrente publicou a nomeação do sr. dr. Antonio de Padua Ferreira d'Abreu, nosso estimavel patricio, para o cargo de conservador privativo do registro predial do concelho de Lagos.

A s. exc.ª damos cordiaes parabens.

Atenção minhas senhoras

Segundo as affirmações de um notavel homem de sciencia, o uso continuado do leque, para debellar os callores de estio, traz como consequencias—nevralgias faciaes e a carie dentaria.

Quem me avisa, meu amigo é.

Sociedade Martins Sarmen-

Em annuncio que inserimos no logar proprio do nosso jornal, é convidada a assemblea geral da Sociedade Martins Sarmen-

to no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde, a fim de serem examinadas as contas.

Não se reunindo maioria de socios no dia 22, terá logar nova assemblêa no dia 29 do corrente ás mesmas horas.

Foi expulso pelo tempo de dois annos lectivos da Universidade de Coimbra o alumno do segundo anno da faculdade de philosophia sr. Arthur Duarte d'Almeida Leitão, accusado de haver praticado actos poucos respeitosos, na estação de Coimbra, na occasião em que suas magestades recebiam os cumprimentos das auctoridades.

Temporal

Ante-hontem á noite cahiu sobre esta cidade um violento temporal. O vento soprava tão impetuosamente, que fez voar pelos ares beirões e claras-boias, desabou paredes e arrancou arvores.

Os rios Ave e Selho augmentaram de volume, causando alguns estragos nas sementeiras dos campos marginaes.

Dinheiro

Por curiosidade apresentamos as seguintes definições da palavra—dinheiro.

—Um artigo, que pode usar-se como passaporte universal para ir a toda a parte, menos ao ceu; e como fornecedor de todas as coisas, excepto a felicidade.

—Um idolo, que se venera em todo o mundo, sem que tenha um só templo dedicado ao seu culto, e que todas as classes sociais adoram, sem que exista um só hypocrita.

—A unica commodidade que está sempre em moda, de geração para geração.

—Para o pae, independencia; para a mãe satisfação; para o filho motivo de extravagancias; para a filha, de felicidade.

—O Deus do avarento, o brinquedo do rico, a joia da classe media e a inveja do pobre.

—Um hospede desejado, cuja chegada é sempre—andantino—a demora—stracato—e a partida—prestissimo.

—O vapor na immensa machina da vida.

—O dinheiro, como a fé para os religiosos, é o melhor consolo da vida, mas o seu valor não o apreciam devidamente senão aquelles que o possuiram e depois caem em miseria.

Custa a crer...

Deviam reunir-se nos paços do concelho no dia 16 do corrente os quarenta maiores contribuintes, para lhes ser apresentado o parecer ácerca da deliberação que a camará municipal se propõe tomar sobre o levantamento de um empréstimo destinado a obras de viação municipal.

A reunião não teve porem logar, pois que dos quarenta maiores contribuintes apenas compareceram dous : os srs. conde de Margaride e barão de Pombeiro.

Gusta a crer... mas é verdade.

E' o requinte do desprezo pelos proprios interesses.

Tem graça

Refere um nosso collega de Leça de Palmeira que n'uma autopsia que ha dias se fez a um cadaver, em Mafamado, perto do Porto, os medicos se serviram á falta de instrumentos proprios, da ferramenta d'um carpinteiro da localidade:—um serrote, um formão, um cinzel, um martello, uma navalha e uma thesoura de podar!...

E assim com esse «extraordinario estojo» lá esfrangalharam selvaticamente o cadaver em presença do juiz e respectivo escrivão, reconhecendo-se da operação que o finado fallecera de congestão cerebral e de meningite!...

Bem certo é o adagio que diz: —«Quem não tem cão caça com gato».

Festividade

Realisa-se amanhã, na parochial egreja de S. Sebastião, a festividade em honra d'este santo martyr advogado contra a fome, peste e guerra.

De manhã haverá missa solemne a grande instrumental e exposição, e de tarde vespers a grande instrumental e sermão.

Se o tempo permitir, sahirá uma apparatusa procissão que percorrerá o trajecto dos annos anteriores.

No dia 3 do corrente abriu em Setubal um templo protestante.

Romagem

Apezar do tempo ameaçar chuva, esteve bastante concorrida a romagem de Santo Amaro, que teve logar ante hontem no espaçoso largo junto á parochial egreja de S. Vicente de Mascotellos, distante d'esta cidade cerca de dous kilometros.

Não nos consta que houvesse alteração da ordem.

O anno passado foram exportadas para Londres seis milhões de libras, ou sejam 27 mil contos, que, com o agio, se eleva a 32 mil contos de reis.

Sem effeito

Segundo se lê na folha official de ante-hontem, foi declarado sem effeito o decreto de 25 de setembro de 1890, pelo qual foi apresentado o presbytero Silvestre José Peixoto na parochial egreja de S. Lourenço da Sanda, d'este concelho.

Club Commercial

A's 3 horas da tarde de 24 do corrente, tem de haver assemblea geral do Club Commercial Vimaranesense, a fim de tractar-se do augmento das quotas mensaes.

Vide annuncio na respectiva sessao

Existem em Lisboa, 95 hotéis o 170 hospedarias para pernoitar, 58 casas de emprestimos sobre penhores e 1550 tavernas.

Sorteamento militar

Tem de realizar-se no dia 28 do corrente, pelas 9 horas da manhã, nos paços do concelho, o sorteamento dos mancebos recensados para o serviço militar do anno de 1891.

Dizem de Malta que a «influenza» atacou as equipagens dos navios de guerra, sendo em numero de 178 os individuos atacados.

Um exemplo

E' sabida a miseria que reina na Russia desde o principio do inverno; o que não é conhecido, porém, é que as auctoridades russas, apesar de aristocraticas, zelam mais pelo bem estar dos subordinados do que outras muitas de origem bem diversa que conhecemos.

O grão-duque Sergio, governador de Moscow, fazendo demonstrar Haaroem-el-Raschid, quiz conhecer de perto as necessidades do seu povo.

Para isso disfarçou-se com o trajo do moujik, e sabendo que havia em Moscow varios padeiros que, valendo-se da miseria que reina, pretendiam abusar dos pobres, negando-se a vender pão em quantidade inferior a um arratel, dirigiu-se a uma padaria.

—A como vendem aqui o pão? —perguntou o duque disfarçado. A tres kopecks e meio o arratel. —respondeu o padeiro.

—Sim? Pois meu amigo eu não tenho aqui mais do que tres kopecks; sou um pobre, victima da miseria. Venda-me tres kopecks de pão, ainda que falte um pouco ao arratel.

—Impossivel! não vendo menos do que um arratel.

O fingido moujik insistiu, o padeiro gritou, discutiram e por ultimo o industrial agarrou n'um pau e deu duas pauladas no moujik. Acudiu gente, e a policia, a pedido do padeiro, prendeu o pretendente a um arratel de pão.

Como é costume na Russia, instaurou-se rapidamente o processo, accusando o delinquente como reu de injuria e rebellião, e quando lhe foi apresentado para que assignasse, o falso moujik escreveu com letra clara e pulso firme.

Grão duque Sergio Governador de Moscow

Imagine-se a estupefacção das auctoridades.

O reu foi posto em liberdade e uma hora depois era fechada a padaria e muitas outras.

Indicações uteis

Côrte dos eucalyptus

São interessantes as seguintes indicações acerca d'uma arvore que está muito generalizada pelos nossos campos.

«A melhor epocha para o córte dos «Eucalyptus globulos» para madeira, é quando está estacionario o crescimento da arvore, como por exemplo durante o tempo secco e frio que periodicamente costuma reinar desde o principio de novembro até fins de janeiro, quando sopra o vento norte ou leste. No sul de Portugal, parece-me que tambem será bom o córte em agosto quando a terra estiver secca por causa das fortes estiagens. Quem olhar para as pontas dos ramos superiores dos «Eucalyptus» pôde avaliar logo se a arvore está ou não com muito vigor; n'este caso as extremidades dos ramos mostram novos lançamentos, compridos, de folhas de um verde muito mais claro do que o das folhas mais antigas.

Ainda não pude saber se conservar a madeira de «Eucalyptus», de mólho durante algum tempo, dá bom resultado; tenho um tóro de molho ha já alguns mezes, que tenciono mandar depois serrar para ver o resultado.

A madeira d'esta boa arvore, ainda mesmo que não tenha sido posta de mólho é excellente para construcção. Possuo uma pequena casa feita ha nove annos, com travas e barrotes de «Eucalyptus globulos», que está solida e perfeita como na occasião em que foi construida. E não é só a minha casa; sei de muitas outras no mesmo caso.

Para mobilia é tambem lindissima, sendo envernizada. Para este fim deve ser serrada em pranchões e posta a seccar a sombra até ficar muito bem secca. A melhor madeira é a das arvores velhas. O que é sempre preciso é seccal-a com muito cuidado.

WILLIAM TAIT.

Os ovos na alimentação

Os ovos constituem um dos alimentos mais nutritivos, por isso que contem do mesmo modo que o leite todos os elementos necessarios para o completo desenvolvimento e nutrição do organismo animal. Fritos, são de facil digestão, e accomodam-se a todos os paladares. A albumina, azote e materias salinas que n'elles se contem, encontram-se igualmente no leite, na proporção mais conveniente para a sustentação da vida.

O dr. Smith no seu tratado de alimentação estabelece que um ovo, pesando uma onça e tres quartos, contem 120 grammas de carbonio, e 17 3/4 de azote, ou o que vale o mesmo, 12.25 por cento de carbonio, e 2 por cento de azote. O valor nutritivo dos ovos, comparado com o da carne magra de vacca, em egualdade de pesos, está na razão de 1384 para 900.

Modo de obter que arvores velhas tornem a dar fructo

Dissolva-se em agua uma porção de cal, e applique-se com um pincel uma camada d'esse liquido por toda a arvore; dentro em pouco morrerão todas as moscas e insectos que absorviam parte da seiva, a casca velha cahirá, e formar-se-ha outra nova. Com este systema geralmente adoptado na Inglaterra as arvores velhas recobram grande vigor e chegam a parecer novas.

COMMERCIO

Preços dos cereaes

Os preços dos cereaes no ultimo mercado d'esta cidade, foram os seguintes :

Trigo duplo deo litro.	750
Centeio.....	560
Milho alvo.....	640
Milhão branco.....	620
» amarello.....	600
Painso.....	600
Feijão vermelho.....	1020
» branco.....	900
» amarello.....	800
» rajado.....	700
» fradinho.....	662
Batatas.....	340
Azeite Litro.....	004
Vinho «.....	008

Pelo amor de Deus

A's almas caritativas, áquellas que sentem linitivo e prazer enxugando as lagrimas nos desgraçados que necessitam, recommendamos o infeliz artista Daniel, que ha tempos luta com terrivel e pertinaz enfermidade de ataques de sangue pela bocca, o que obsta a que elle exerça a sua profissão de pintor.

Este infeliz mora na Travessa de S. Damaso.

Quem dá aos pobres empresta a Deus Dae-lhe, pois, uma esmola.

Tambem recommendamos á carida, de, publica a infeliz Joanna Emilia, mulher de Luiz Antonio França, um pobre velho doente, a qual lucta ha muito tempo com um cancro no peito, o que annudadas vezes lhe causa perigosas hemorragias de sangue.

Os infelizes, alquebrados pela idade e pela doença, moram na praça de S. Thiago, n.º 2, nonde aguardam o obulo da caridade.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalesciere

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem spezesas, com o uso da dedeciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrhêa, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do hilito, dos bronchios, da bexiga, do figado, dos rins, dos intestinos, da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia er Berhan, da duqueza de Castleport, par de Inglaterra, do doutor Wsuzer, etc.

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas :

E o celebra professor Dédé: curado de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. —«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalesciere, certo que estou dos seus resultados, ouso dizel-o, infalliveis».

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa parente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos da sciencia medica. A Revalesciere restabeleceu-lhe completamente a saude em seis semanas». «A Revalesciere» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos, Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, tem sido perfectamente curadas pela «Revalesciere».

Seis vezes mais nutritiva dor que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela idade, trabalho ou quaesquer excessos.

«Senhor : A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acobrunhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a Revalesciere que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

Pariz, 11 de abril de 1886.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 13400 reis; de 2 1/2 kilos, 33200 reis, de 6 kilos, 63000.

DU BARRY & C.ª LIMITED —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA : Serzedello & C.ª; Azevedo, Filhos.—NO PORTO : James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 127.

DEPOSITOS NESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharmacia. J. J. da Silva, Guimarães droguita, rua da e Rainha, 29 33.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

NO juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do 1.º officio, no inventario orphanologico por obito de Florinda Machado, casada com o inventariante Antonio Pimenta, moradora, que foi, no logar de Penço, freguezia de Guardizella, correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este chamando e citando os co-herdeiros maiores Clementino Pimenta e Bernardino Pimenta, filhos da inventariada e de seu marido, auzentes nos Estados-Unidos do Brazil, e bem assim os credores e legatarios, desconhecidos ou residentes fora da comarca, afim de assistirem a todos os termos do dito inventario e deduzirem n'elle seus direitos, sob pena de revelia.

Guimarães, 14 de janeiro de 1892.

Vorificado, Marques Barreiros.

O escrivão.

Januario de Souza Loureiro. (268)

Sociedade Martins Sarmiento

ASSEMBLÉA geral para exame de contas—22 do corrente ás 4 horas da tarde: na falta de maioria—29 ás mesmas horas.

Guimarães, 15 de janeiro de 1892.

O secretario,

Gaspar Paúl.

(267)

Club Commercial Vimaranesense

2.ª CONVOCAÇÃO D'ASSEMBLEIA GERAL

SÃO convidados os socios d'esta associação a reunirem-se na sala das sessões, no dia 24 do corrente pelas 3 horas da tarde, para se tratar do augmento da quota mensal dos associados.

Guimarães, 19 de janeiro de 1892.

Secretario,

Joaquim Penafort Lisboa.

(269)

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e cartorio do 5.º officio, abaixo assignado, correm editos de 30 dias, a contar desde a publicação do ultimo annuncio, a citar todos os credores incertos e desconhecidos para, dentro do praso dos editos e no processo de arrematação da herança do fallecido Gervasio Exposto, solteiro e morador, que foi, na freguezia de Santo Thyrsio de Prazins, da mesma comarca, a requerimento do Ministerio Publico, deduzirem os seus direitos ou apresentando suas reclamações nos termos do § 2.º do art. 693 do Codigo de Processo Civil; sob pena de revelia.

Guimarães, 7 de janeiro de 1892.

Vi.

Marques Barreiros.

O escrivão.

Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira.

(266)

KIOSQUE

Largo de S. Sebastião

Lcteria Hespanhola a 21 do corrente

Tem para todas as extracções á venda grande sortido de bilhotes e fracções de todos os preços, tendo esperança em contemplar os seus freguezes. Habilitem-se pois.

Tambem tem á venda jornaes, taes como : *Seculo*, *Primeiro de Janeiro*, *Jornal de Noticias*, etc.

(189)



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorisado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: e muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia lesenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda o mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção do orgãos, rachitismo, consumpsão de carnes, affecções escropholosa e em geral na convalescensa de todas as doencas aonde e preciso evantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas e um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se 3ª a orção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrefacção, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem.

Empreza editora--Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes neste paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o prego da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A DEBILIDADE



DOENÇAS DE PEITO



FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que e um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avancada, convalescentes, amas de leite e para crianças, e ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua accão tonica reconstituinte e do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Velhino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Ailland & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.º—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanacs de 4 folhas e estampa, 50 réis.

signa-se na Empreza Editora Belem & C —Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovacs, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalhadlos, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambracia ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — flores de papel, panno, pannas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciacs e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contém maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de

ERNESTO CHARDRON — Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 48000
Seis mezes 28100
Numero avulso 200

TYPOGRAPHIA

—no—

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encarregam de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A' EMPREZ EDITOR DE BELEM & COMP HI

LISBOA

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE



DOENÇAS DE PEITO



XAROPE PEITORAL JAMES

UNICO APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORISADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esto xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte reversa do envoltorio esta minha assignatura com tinta azul:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Colleção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada,—LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49